

# AVE MARIA

ANNO XXII

S. Paulo, 24 de Maio de 1919

NUMERO 20



**SOBERBO PINHEIRO**

EM

**S. JOSÉ DOS PINHAES (PARANA')**



# BANCO POPULAR DO BRASIL

////// SOCIED.<sup>E</sup> COOP. DE RESPON.<sup>E</sup> LIMITADA ////

**CAPITAL FEDERAL** — **RUA DO OUVIDOR, 73** — **Teleph. N. 570**

Instituição de credito popular fundada pelo "Centro Catholico do Brasil", sob o patrocínio de S. José, para combater a agiotagem.

## COMO TEM PROSPERADO ESTA COOPERATIVA:

- |  |  |
|--|--|
| <p>1.º <b>Periodo</b> — Portaria do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, de 21 de Abril a 31 de Dezembro de 1915 (8 mezes e 9 dias) Capital Rs. 77:950\$000.</p> | <p>3.º <b>Periodo</b> — Rua da Quitanda n. 3, esquina da de S. José, de 16 de Maio de 1917 a 30 de Junho de 1918 (13 mezes e meio) Capital Rs. 284:900\$000</p>  |
| <p>2.º <b>Periodo</b> — Uma porta na Livraria Araujo, á mesma rua, de 1.º de Janeiro de 1916 a 15 de Maio de 1917 (15 mezes e meio) Capital Rs. 176:400\$000.</p>        | <p>4.º <b>Periodo</b> — A 1.º de Julho de 1918 inicia a sua Séde definitiva á rua do Ouvidor n. 73 e até 31 de Dezembro (6 mezes) realizou o Capital de Rs. 383:100\$000 e emprestou Rs. 3.000:000\$000.</p> |

## O BANCO POPULAR DO BRASIL

rende graças a Deus pelas victorias obtidas e espera merecer dos Srs. accionistas a continuação de sua distincta confiança, para que dentro de poucos mezes possa ver duplicado o seu capital.

## ACÇÕES DE RS. 50\$000

**DEPOSITOS:** Recebe dinheiro em caderneta de Caixa Economica, desde 1\$000 a juro de 3, 6, 7, 8 e 9 %, conforme o praso, com retiradas francas até 500\$000.

**DIVIDENDOS:** Está pagando os dividendos de 1917 á razão de 10 % e pagará os de 1918 a de 12 %

**Não ha melhor collocação de capital**  
SO' EMPREGA MAL O SEU DINHEIRO QUEM QUER

**OPERAÇÕES:** Empréstimos, pequenas hypothecas, cobranças, administração de predios e outras operações de caracter popular



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO ::

ANNO  
XXII

ASSIGNATURAS :

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.  
20

S. PAULO, 24 DE MAIO DE 1919

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO  
CAIXA POSTAL, 615  
TELEPHONE, CIDADE - 1304

## — São Miguel Archanjo —

### Protector dos Archiconfrades do Im. Coração de Maria

I. Incansáveis os Apostolos do I. C. de Maria em scismar sempre novos meios e motivos para mais engrandecer e movimentar sua missão grandiosa, lindas maravilhas levam já descobertas e mais ainda nos preparam. Uma foi sempre a devoção e amor ao glorioso Principe dos Anjos, S. Miguel Archanjo, cuja festa acaba de attingir o supremo rito na egreja universal que sempre o venerou como seu intemerato Defensor.

A Biblia Sagrada, a Tradição de todos os povos, o Culto que lhe foi em todos tempos tributado e os Monumentos em sua honra até hoje em pé, attestam quanto esta devoção nos ajudará a obter a verdadeira devoção aos Sgdos. C. C. de de Jesus e Maria.

Facil seria reunir destes argumentos até constituir grosso volume, mas não ousaremos metter hombro a tamanha empresa, marcaremos apenas as pedras miliarias do longo caminho a percorrer por quem se sentir com tempo e coragem para palmilhal-o. Tambem não é nossa a feliz descoberta; annos ha que mui *Apostolicos Varões* como o mansissimo Doutor da Egreja, S. Francisco de Sales e eximios Fundadores de Missionarios, como S. Paulo da Cruz, B. João Eudes e o V. P. Claret, e ainda Pregadores celebres como o P. Segneri e muitos mais, ao descobrirem a rica mina da *Devoção ao C. de Maria* para a conversão dos pecadores, encommendavam sempre o exito de suas grandes obras apostolicas ao especial patrocínio de S. Miguel Archanjo como bem se pode estudar em suas vidas. O V. P. Claret por exemplo, apostolo maximo da Devoção cordimarianna no passado seculo deu a S. Miguel como Padroeiro a sua fundação predilecta de Missionarios, desenhando-o no *escudete* da mesma; e o mesmo fez com a *Academia de Artistas de S. Miguel* com a Livraria Religiosa etc., além dos registros, medalhas, nove-

nas e mais propaganda que fez do Santo Archanjo, tendo delle recebido favores especiaes.

Bem podemos aqui consignar o que a outro proposito consignara Sta. Thereza de Jesus: Quem não acreditar experimente e logo ficará convicto de quanto a veneração ao Santo Archanjo é meio facil, breve e seguro para obter amor ao Purissimo C. de Maria.

\* \* \*

O V. P. Francisco de Hoyos, nascido em 1711, favorecido com promissoras Revelações dos Sagrados Corações para sua patria, Espanha, teve illustração particular sobre a grande parte que havia de tocar a S. Miguel Archanjo na rapida propagação destas devoções.

Assegura elle em diversas occasiões, que absolutamente estavam confiados a este celestial Mensageiro todos os interesses do Sdo. Coração de Jesus e do I. C. de Maria.

Todavia as revelações mais modernas são feitas á fervente religiosa *Soror Philomena de Sta. Coloma*. Eis como escreve ao seu Director: Senti que o glorioso S. Miguel me fazia esta demanda: Desejo que tu manifestes a todo o mundo quanto Eu posso diante do Altissimo e o grande poder que me foi dado em favor de meus devotos.

Vi e comprehendí tambem, accrescenta, que este nobilissimo Archanjo fará de *Mensageiro e Distribuidor* fiel das graças que o I. C. de Maria ha de tirar do Smo. C. de Jesus, seu divino Filho, resultando a Elle mesmo tão grande satisfação de prestar assim obediencia a seu Rei e semelhantemente favorecer aos devotos de sua Rainha, que bem pudera chamar-se ineffavel... O' que intima união notei entre este Archanjo e os dois santissimos Corações! não me cansarei de chamar



bemaventurados aos que deveras professam estas tres proficuas devoções.

Antigos paineis e até grupos esculpturaes antigos e modernos inspiraram-se evidentemente nas mesmas crenças. Carlos Mancel de Cordenha apresentou aos Fundadores das primeiras Confrarias do Coração de Maria em Italia, um quadro de merito já aos principios do 19.º seculo.

Representa o C. de Maria com todos os attributos de seu poder, sceptro e scroa, purpura e cohorte. E' esta formada por S. Miguel, atravessando o dragão que se agita aos pés de Maria, com a ponta da haste em que sostem a bandeira dos *Sagrados Corações*, e por varios anjos que levam aos mortaes benções como esta: «Salvação a toda alma vivente.» A parte inferior apparece illuminada pelos esplendores que sahem do Coração Purissimo e quatro figuras orantes com o Summo Pontifice revestido de suas insignias, figuram ao cinco partes do mundo que, segundo documentos pouco ha descobertos, já chegaram a conhecer esta salutar devoção do I. C. de Maria Sma.

\* \* \*

No sagrado Livro do Apocalypse (c. XII v. 7) descreve-se a grande luta renhida no Emyreu pelos Anjos no principio dos tempos e na *Mystica cidade de Deus* se nos declaram as tres causas decisivas de tamanha pugna. «A vaidade dos máus anjos querendo supplantar ao proprio Deus; a insurreição contra o divino Verbo, que se havia de fazer Homem, e a elevação de uma creatura hu-

mana até a dignidade de Mãe de Deus e consequentemente a soberania de Anjos e homens, eis as verdadeiras chaves que abriram o eterno abysmo dos tormentos (V. Agreda).

Contra os blasphemos e sacrilegos fez armas S. Miguel, que se interpreta no hebreu *quem como Deus?* e fez logo dahi desapparecer os demônios em que ia convertida já como uma terceira parte da celeste Milicia. — Depois da terrivel prova ficaram confirmados em graça os Anjos bons e adjudicaram-se-lhes os ministerios que cada um devia desempenhar em serviço do Creator e suas creaturas. A S. Miguel e a S. Gabriel foram confiados os mais immediatamente relacionados com a sagrada Humanidade de Jesus e com sua Mãe. Dizem os Santos que já depois do peccado de nossos primeiros Paes Adão e Eva foi S. Miguel incumbido de lançal-os fóra do Paraiso consolando-os todavia com a esperança da Redempção futura; Elle consolidou a fé dos Patriarchas e Prophetas neste soberano Mysterio; Elle foi sempre o representante do Omnipotente nos prodigios multiplos verificados em favor do povo d'Israel; esta nação a escolhida para della nascer o Redemptor e sua Mãe.

E a mesma Veneravel M. Agreda occupa-se muito em particular dos especialissimos ministerios de S. Miguel para com Jesus e Maria, e de, como Santo Archanjo estava sempre de promptidão a qualquer latejar daquelles Sacratissimos Corações. Acham-se nos Santos e Escriutores ecclesiasticos trechos lindissimos sobre a mesma interessante questão como aquelle em que o P. Nieremberg nos descreve os protestos de adhesão feitos pelos Anjos a Maria no dia de sua Assumpção e Coroação na gloria e pronunciados por S. Miguel como o supremo Chefe de todas as celestes Jerarchias.

MICHAEL



A VIRGEM DE SÃO XISTO  
QUADRO DE RAPHAEL

## Indicador Christão

24 DE MAIO DE 1919

- 25 *Domingo.* S. Urbano, S. Adelmo, S. Zenobio.  
26 *Segunda-feira.* Phelippe Nery.  
27 *Terça-feira.* S. Beda, S. Eutropio.  
28 *Quarta-feira.* S. Gregorio VII. S. Germano.  
29 *Quinta-feira.* Ascensão de N. S. ou dia da Hora, S. Maximo.  
30 *Sexta-feira.* S. Fernando, S. Gablno.  
31 *Sabbado.* S. Angela de Medici, S. Petronilla.

## Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	209\$20
Caixa da Igreja		2\$00
Administração da «Ave Maria»		1\$00
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		1\$00
Exmo. Sv. Barão do Amaral		2\$00
Familia Carvalho de Sorocaba		20\$00
	<b>Total</b>	<b>235\$20</b>



## CARTAS DO RIO

I. Romaria da Liga Catholica. II. Santuario do Coração de Maria do Meyer.

I. A Liga Catholica de homens installada no Santuario do Coração de Maria do Meyer, e dirigida pela immediata gestão do Rvmo. P. André Moreira, realizou grandiosa Romaria á Mangaratiba, no dia 3 do mez fluyente, Maio.

A Romaria teve para além de 700 pessoas e chegou á Mangaratiba sob as flores e aos sons da Banda de Musica com que o Rvmo. Vigario do Itacurusá, P. Isidoro Martinez, quiz festejar a visita dos fervorosos catholicos da Liga.

Celebrou a Missa da Communhão Geral o Rvmo. Mons. Dr. Philippe Cortesi, illustre Auditor da Nunciatura Apostolica.

Depois os romeiros estenderam-se pelas margens da bellissima bahia sob as bençãos dum céu diaphano e de azul purissimo.

Reunidos de novo ás 14 horas da tarde na capella de N. S. da Guia fez-lhes um Rvmo. P. Missionario ahi um discurso, elogiando aquella corajosa affirmacão da sua fé na hora em que o mundo enervado pelo scepticismo, se desconjuncta e ameaça o mais ruidoso fracasso em todo sua civilisacão.

Após a bençãm os romeiros incorporados dirigiram-se á Estacão e em trem especial voltaram aos seus lares entre as acclamações festivas dos que ficavam e dos que partiam.

A Romaria deixou profunda saudade em todos pela boa ordem e enthusiasmo religioso. Foi um ensaio do que se pretende fazer aqui no Rio, lá pelo fim do mez de Junho, isto é, uma dessas

manifestações raras pela sua grandeza e significacão, cujo alvo será o Santo Padre Bento XV, na pessoa do Exmo. Sr. D. Angelo Scapardini, pela elevacão da legacão brasileira a Embaixada, no Vaticano, e pela elevacão da Nunciatura á Categoria de 1.<sup>a</sup> classe. Será um hymno ao Papa pelos seus esforços em prol da Paz.

Após a reuniao proxima dos *directores* desse Comicio-monstro de homens elaborar-se-ha o programma e teremos ensejo de manifestal-o em todos os seus pormenores aos leitores da sympathica *Ave-Maria*.

II. Continuum as obras do Santuario do Coração de Maria do Meyer, essa joia architectonica que honra os foros artisticos e religiosos do Brasil.

Após as grandes e imponentes solemnidades da Semana Santa que attrahiram a esse Santuario enorme multidão, começaram as obras do enladrilhamento do bello Templo.

O serviço foi atacado com tamanha rapidez que no dia 10 de Maio abriu-se o Mez de Maria Santissima, quasi com todo o trabalho prompto, isto é, o enladrilhamento de todas as naves e a collocacão do marmore nas escadarias do presbyterio.

Quem souber que este Templo mede 70 metros de cumprimento e sabe de suas vastas proporções, ha de pasmar-se da promptidão com que a casa constructora Arthur Bastos e Cia. fez o grande serviço.

Vemos assim o novo centro da piedade dos fieis suburbanos cada dia embellezando-se mais e aparelhando-se para ser um dos monumentos mais dignos de serem visitados nesta Capital Federal.

CHICO DO RIO



PASSOS - Collegio da Immaculada Conceição  
superiormente dirigido pelas MM. Concepcionistas



## BEM PELOS CATHOLICOS ALSACIANOS !

Os catholicos da Alsacia e Lorena não se resignam ao papel de victimas da tyrannia, seja estrangeira, seja nacional. Para tornar a formar parte da Republica franceza fizeram sacrificios e receberam promessas do governo da mesma. Seriam respeitadas, se lhes dizia, suas crenças e tradições.

Mas a promessa foi violada, os compromissos tomados pelo marechal Joffre e solemnemente confirmados pelo Presidente da Republica não são cumpridos, ainda não se seccara o sangue dos guerreiros e já a maçonaria, por um dos seus adeptos mais fanaticos Mr. Debierre, empenhou-se em acabar com o ensino catholico, com a idéa de substituir a *fé catholica* pela *fé laica* ! E apenas os allemães transpuzera a fronteira, a obra da laicisação escolar deixava-se sentir impedindo a volta das religiosas educadoras de Guebviller.

O Conselho municipal reuniu-se para estudar o assumpto, e o protesto dos conselheiros foi unanime, dizendo M. Thumann... « A attitude de Paris impedindo a volta das Irmãs entranha uma opposição bem combinada.

Mas posso assegurar que esta opposição será quebrada. Durante quarenta e oito annos, não cedemos em nossas crenças sob o perigo allemão. *E não cederemos tampouco deante do sectarismo francez.* Deus o queira !

A Alsacia-Lorena recebia do orçamento dos cultos do imperio allemão uma verba annual superior a 3 1/2 milhões de marcos. Não esperamos dos governantes da França equal proceder, a situação financeira do paiz servir-lhes-á de pretexto para fugir a este dever, mas o reconhecimento do direito á liberdade escolar não pesará sobre as finanças e desobrigará os governantes dos compromissos assumidos. As duas provincias irmãs não se dormem ; reuniram-se em congresso para tratar da reorganização das forças catholicas no terreno politico, e nelle o dr. Pfleger (antigo deputado ao Reichstag e ao Landtag,) em discurso redigido em alsaciano, depois de reiterar com palavras vibrantes, em nome da Alsacia, a adhesão á França, disse muito claramente :

« Relativamente ás nossas tradições, aos nossos costumes, ás nossas convicções, nós encontramos em França certas tendencias que se lhe oppõem. Tanto melhor precavidos devemos estar que, afim de combatel-os, já se tentou, neste periodo de transição, usar de processos tortuosos. Está ahí um senador Debierre que não encontrará clientela a quem possa impingir as suas receitas. A pretendida escola neutra de França de nenhum modo corresponde á nossa vontade, por que queremos conservar inalteravelmente as nossas escolas confessionaes e mesmo desejal-as a toda a França como regra geral. »

O interesse moral e material da França exige a maxima liberdade com aquellas provincias, não seja caso que lembrem com saudades a acção da Allemanha, e detestem a sua tyrannia espiritual da patria porque tão ardentemente suspiraram.

## MEZ DE MARIA

Quibus te laudibus efferam, nescio

Com que flores, ó Mãe, com que louvores  
Uma cr'oa tecer-vos, ó Maria ?

Neste mez junto ao altar os peccadores  
Vos exoramos, Santa, a gran valia !

Da humildade a flôr rouxa os seus labores  
Perdeu, e a rosa, a rubra côr, um dia  
Em que o mal fero ao lyrio os seus alvares  
Tisnou, cruel... A alma deserta, fria,

Ao muladar volveu-se... mas lhe resta,  
O' Virgem Pia, da esperanza a flôr !  
Vol-a offertamos neste Mez, contritos.

Das capellas com que a alma pura em festa  
Vos cinge a fronte si apreciaes o olor,  
Fazei que n'alma se despertem gritos,

Dos que zombaram da Suprema Lei.  
Assim passados, de ima dôr vencidos,  
De vez se volvam á mimosa grei,  
Jamais voltando aos tristes ais, curtidos

A' sombra má que expande a flux o rei  
Dos calaboiços, onde estão detidos  
Os maus, crueis, com quem, talvez, andei !  
Ao vosso pulso assim, por fim, sustidos.

Aos pés de Deus os levereis sorrindo,  
Louvando os ceus, vos bemdizendo todos :  
« Sois Vencedora de inimigos vís !

« A prophacia (1) de Jeovah cumprindo,  
« Os peccadores arrancaes dos lodos  
« Do vicio immundo e aos ceus reconduzís ! »

Maio, 1919

P. ADALBERTO

(1) Ipsa conteret caput tuum... (Gen.)

## SOBRE A MESA

Relatorio da Liga pela Moralidade,

de 18 de Abril de 1918 a 7 de Abril de 1919.

Este Relatorio é a prova mais convicente de quanto pode a vontade bem orientada e decidida a trabalhar no terreno da publica moralidade. No passado numero demos os algarismos de alguns dos bons serviços realizados pela "Liga" no annultimo anno social. E' dever dos patriotas brasileiros favorecer com sua cooperação esta benemerita assuciação.

A Sociedade de S. Vicente

na Parochia de Sta. Anna do Suassuhy -- 1909-1919.

E' uma pagina de ouro na tão edificante e bella historia das Conferencias de S. Vicente de Paulo.

Não faltaram ás conferencias de Suassuhy provações, mas os vicentinos não recuaram e em 10 annos escassos organizaram-se seis conferencias, que trabalhavam com verdadeiro entusiasmo e grande abnegação.

A Parochia de Bragança pelo seu Vigario.

O Rvmo. Sr. Conego José de Aguirre, zelosissimo e modelar Vigario da importante e vasta parochia de Bragança, nesta Archidlocese, acaba de prestar mais um inapreciavel serviço a seus parochianos com a publicação do folheto que temos sobre a meza, devido á delicadeza do autor.

E' um breve mas perfeito estudo do muito bom que tem a Parochia de Bragança no seu regimen e nas suas Instituições, acrescentando apontamentos historicos que servirão, como diz o Rvmo. Sr. Conego Aguirre, "a quem de futuro, queira avocar a si a tarefa de escrever a historia ecclesiastica do Brasil."

Parabens damos ao virtuoso Sr. Conego José de Aguirre pela leã de fazer este opportuno trabalho, util aos seu parochianos e aos seu collegas no sacerdocio, especialmente no munus parochial.



DESTA vez a chronica devia epigraphar-se *Quinzenaes*, porque a doce "Ave Maria" tambem foi attingida pelo *furacão* da gréve e não poudé sahir na semana passada. Foi um descanso forçado, aliás bem contra a vontade do illustre padre Longuinhos, director da revista, que teve de se render á evidencia das reivindicações, elle que como bom sacerdote não necessita que ninguem lhe venha suggerir equidades, pois que, de espirito de bondade e justiça está a egreja forrada da cabeça aos pés.

SEMANAES

Comtudo, houve a gréve na "Ave Maria", menos por parte do estimado chefe do serviço typographico que se conservou extranho ao movimento. E, mesmo os outros rapazes que *grévaram*, não o fizeram propriamente por *intuito subversivo*; foi apenas por uma questão de *moda*...

E' que as reacções operarias já se vão constituindo em character de novidade e não levará muito tempo que se editarão figurinos de gréves, como se publicam figurinos de *modas*...

E' que as reacções operarias já se vão constituindo em character de novidade e não levará muito tempo que se editarão figurinos de gréves, como se publicam figurinos de *modas*...

E' moda, vamos com ella! A bem dizer, porém, e sem de modo algum querermos discutir o rubro assumpto, somos de parecer que se ha paiz onde não deve haver gréves, é no Brasil e notadamente em S. Paulo. Gréve para que, de que e porque? Numa terra onde os operarios de hontem são os millionarios de hoje, não parece consentaneo esse movimento zangado, ás vezes barulhento e ás vezes subversivo da ordem social.

Nós conhecemos aqui mesmo nesta adoravel paulicéa, e toda a gente conhece, muito *uff* muito conde, muito barão, muito marquez, muito commendador e muito figurão que aguarda o seu titulo, que não ha muitos annos era humilde e modesto operario, e hoje, com justiça, com direito, porque labutou e venceu, ostenta á portinhola dos automoveis, ao canto do papel de carta, ao cimo do cartão de visita e ao alto dos portões dos seus palacios, brazões, armas, escudos, toda a floresta da haraldica e da nobreza!

Agora um pouco de saberença para se não dizer que a gente não lê suas coisas:

R. Garofalo, o philosopho da "A Superstição Socialista", combatendo Marx, Ebbel, Guesde e outros figurões de capa e espada, diz que "Em França, sobre dez chefes de officina, associados á industria, contam-se cinco que principiaram como simples operarios. E que diremos na America? Um antigo operario, que se fez patrão e que hoje é *maire* de um *arrondissement* de Paris, escreve: Ha mais de vinte annos que vivo no meio de operarios e sempre notei que os bons e assiduos acabam por triumphar."

Logo esse negocio de gréve entre nós não ha muita razão de ser; aliás os operarios bem intencionados não cogitam dessa barafunda; quem inventa isso são os *doutores* da classe, lidos em theorias dynamiticas e assoberbados de programmas retumbantes contra o clero e a nobreza...

A discreção nos devia impedir que narrassemos um factó que conhecemos muito de perto e de sciencia propria; mas, como não citamos nomes, lá vae o factó tal qual se deu e que concretamente corrobora as asserções acima lançadas.

Um industrial desta praça que tem no seu estabelecimento muitos operarios, e que é um homem de luta e de trabalho insano, teve ha pouco tempo uma difficuldade momentanea de dinheiro para um pagamento urgente. Não lhe convinha por motivos de ordem particular, fazer uma operação bancaria e assim se achava o nosso amigo, numa situação algo premente, quando um dos operarios delle se aproximou e disse:

— Soube que o snr. tem para estes dias um pagamento de 17 contos, que não se acha prevenido e isso lhe está causando aborrecimento.

— E' verdade.

— Pois se o snr. quizer e se me permittir o offerecimento, eu lhe arranjo essa importancia e o snr. pagará quando estiver folgado.

— Como?

— Sim, eu tenho umas economias...

E de facto. O operario amigo, a mulher, as filhas e os filhos, todos reunidos ganhavam cerca de 600\$000 por mez. Vida modesta, sem a forçada representação da chamada sociedade media, guardavam mais da metade dos vencimentos. Isto em alguns annos; e o operario, ora capitalista, emprestou dinheiro ao patrão...

Ora, vamos e venhamos; numa terra destas é para haver gréves?

Só mesmo muita vontade de acompanhar a moda européa...

E' certo que um ou outro patrão cuja alma é feita de chumbo e cujo coração não vibra ás maravilhas da fé, entende que o operario é uma especie de instrumento, uma creatura á parte no mundo, um ente inferior para o servir como escravo.

Mas isso só se encontra nesses homens metalisados para quem o dinheiro é o unico Deus e a fortuna a preocupação capital do seu espirito. Não pensam assim os patrões catholicos, os homens cuja fé robusta é o apanagio da bondade e cujo amor á Egreja os tornam suaves e bons, justos e amados.

Haja vista o que escreveu no "Estado de S. Paulo" o Snr. Antonio Martins, adiantado industrial desta praça, presidente da grande "Companhia Industrial Martins Barros". Praticamente, sensatamente, elevadamente, nobremente, christanamente, ninguem encarou com tanta superioridade de vistas e largueza intellectual, o magno problema do operariado. O distincto industrial que é um catholico de principios e um character cuja austeridade todo o mundo que o conhece proclama sem reservas, disse da questão operaria, cousas tão acertadas, tão equitativas, tão claras, tão exequiveis, que lamentamos não poder transcrever na integra as suas expressões, para que os 80.000 leitores da "Ave Maria" avaliassem do alcance das suas palavras. Mas é um crente que falla, um espirito banhado de religião e uma alma aberta a todos os progressos e bem estar humano.

Os outros, os increos, esses é que são os verdadeiros grévistas e numa terra onde não ha razões para essas explosões, bem que elles podiam converter-se. Assim, os *doutores* do operariado ficariam pregando no deserto porque o patrão catholico lhes annullaria a catilinaría e a acção satanica...

LELLIS VIEIRA



## Deus na hora presente

NÃO sei o que pensarão os leitores da "Ave Maria" das manifestações de revolta que se dão actualmente em todos os povos civilizados. Haverá quem as considere como factos esporádicos, producto do medonho pesadelo que agitou a sociedade por espaço de quatro longos annos e cujas *ultimas influencias* estão preocupando o mundo. Haverá quem julgando dos homens e das cousas com terrivel pessimismo, dê tudo como irremediavelmente perdido; haverá quem não pense cousa nenhuma... E' tão complexa e variada a psicologia humana!

Pois bem, o que eu penso de tudo isto é uma cousa muito simples, vulgar a julgarão os espiritos que se chamam independentes, e ao mesmo tempo muito profunda. A situação actual de incerteza, de apprehensões e de receios, é devida á falta de Deus nas constituições, nas escolas, nos regulamentos das fabricas e nos projectos dos industriaes.

Ha seculos começou a revolta social contra Deus; o protestantismo lançou os primeiros germens, que se desenvolveram ao influxo das paixões e receberam a sua definitiva confirmação nos livros dos racionalistas e nos excessos da revolução franceza. Foi a partir desta, que disfarçada ou abertamente se baniu das constituições civis o nome sacrosanto de Deus.

E quanto adeantou a deschristianisação official da sociedade!

E' pouco menos que universal a crença de que a fé em Deus deve encerrar-se no sagrado da consciencia, quando muito, exteriorisar-se no lar, mas dispensar-se nas relações publicas e sociaes. Conseguiu-se despojar de sua aureola de poder espiritual a sociedade que falava em nome de Deus, e encontramos em dias tragicos, em que se nega autoridade aos reis, aos parlamentos, aos burguezes, aos ricos e poderosos. E em frente a esse poder levanta-se outro de instinctos destructores, de ideias anarchicos.

A luta, que hoje assume tamanhas proporções, que se desenha com tão negros traços, é a constante e ininterrupta "luta do bem-estar contra o mal-estar" em phrase de Victor Hugo.

Porque hoje se nos antolha tão desesperadora, porque se fala della com tanto pessimismo? Porque a negação de Deus passou dos burguezes, dos poderosos ás camadas inferiores, aos proletarios, porque estes não esperam mais nas recompensas de outra vida e querem, custe o que custar, gozar nesta.

Dê-se aos trabalhadores a compensação justa do seu trabalho, mas ensine-se-lhes o valor do dever e da virtude, diga-se-lhes não só com phrases de effeito, mas com um ensino sincero, pratico e teorico que ha Deus, Deus Creador, Providente e Remunerador do bem e justiceiro Punidor do mal.

E como a descrença invadiu as massas operarias pela imprudente propaganda dos sabios e

dos ricos, pelo mesmo caminho deve-lhes chegar agora a idéa de Deus.

Que este nome salvador se escreva novamente nas constituições, que seja elle o penhor da fidelidade no cumprimento dos contratos, que una em espirito os senhores e os dependentes, e então renascerá a paz, e começará uma éra de ventura e de bem-estar.

Peçamos a Deus que salve a sociedade, que é sua obra, mas trabalhemos na esphera de nossas attribuições para que reine nos corações e nas intelligencias de todos os homens, e por este meio nas familias e nos povos.

PAULO COSTA

## O nosso Governo está voltando a Deus Nosso Senhor

N ESTES dias tivemos o prazer de ler a resposta que S. Emcia. o Rvmo. S. Cardinal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, deu ao governo da Republica, quando pediram a protecção da egreja, em pról da sociedade ameaçada pelas ideias do anarchismo. Quem lê a biblia e vê Maria Magdalena prostrada aos pés de Jesus pedir perdão dos seus peccados e o ladrão ao lado direito de Jesus implorar a misericordia divina, não se admira, antes se alegra, quando vê um governo, ou os seus representantes, depois de tantos annos de apostasia, dar-m de novo um signal, já não digo de arrependimento, mas ao menos de reconhecimento, de que Deus e sua religião ainda podem salvar a humanidade. Si não é um signal de arrependimento com um firme proposito da emenda, ao menos é grito de angustia a Sta. Barbara no momento dos trovões. Foi sem duvida um acto que todo o homem de bom senso aprecia e acha acertado. A fé em Deus e a observancia dos seus mandamentos, é o unico remedio para a pobre humanidade, que se acha no ultimo gráu da tísica. Para curar uma pessoa desenganada pelos medicos, é necessario um milagre de Deus. Pois o governo achou, que, para salvar a nossa sociedade, o unico remedio é o que vem do alto. Julgou que a espada é insufficiente e qualquer outra lei ou medida não daria resultado. Recorreram á religião; fizeram o que deviam ter feito ha muito tempo. Assim dirão todos que nutrem ainda uma faiscazinha de sentimento christão.

Seja-nos porém permittido perguntar: qual é a origem, qual a causa deste espirito revolucionario da sociedade? A egreja deve só ensinar as classes inferiores ou a todos em geral? Respondevamos á primeira pergunta. No regimen antigo em todas as aulas do governo, o ensino religioso fazia parte do programma official. Todas as creanças que frequentavam as aulas publicas, aprendiam as verdades mais necessarias da religião, que naquelle tempo era o freio da sociedade. Todos a procuravam para se baptizar, para se casar, nas doencas, na hora da morte e ainda depois da morte.

Mas com a mudança do regimen, os novos homens de estado prescindiram do ensino tradi-



cional da familia brasileira, prohibindo-o nas aulas do governo. Para deschristianisar a nossa patria impôz-se a lei civil do casamento e nega-se toda e qualquer subvenção material á religião, fez-se quanto possivel para apagar de todo a influencia de Deus e de sua lei. Os subditos porem, educados sem Deus, sem fé numa vida futura, mais cedo ou mais tarde hão de gritar e gritar bem alto: não queremos nem lei, nem governo, nem autoridade nenhuma acima de nós. Um povo sem Deus e sem sentimento christão, está só a espera de um momento propicio, para dar o grito de liberdade e revolução.

Por isso foi muito acertado o governo em recorrer á religião; antes tarde do que nunca. Mas que não seja só um grito de desespero agora, sem facilitarem os meios necessarios para um trabalho salutar na regeneração da sociedade. Dem ao menos liberdade aos sacerdotes e ao professorado, de ensinar a religião áquellas creanças, cujos paes o desejam. Si tem por principio nada gastar com a religião, facilite-se o desempenho do ensino do cathecismo nas aulas ás pessoas, que gratuitamente se offerecem.

Respondemos á segunda pergunta: O governo pede que a igreja ensine os sãos principios, mas é só aos governados ou tambem aos mesmos governantes?

Segundo a doutrina da igreja nenhum governo pode esperar a benção de Deus, si o trata com desprezo, como tem feito o nosso, que na consti-

tuição não achou um canto para falar no nome de Deus cujo auxilio agora implora. Ella não sómente instrue aos pobres, mas a sua voz sobe até aos palacios dos ricos; condemna a exorbitante ganancia destes, quando em suas fabricas mal se compensam os operarios, e os fazem trabalhar não sómente de dia, mas até uma parte da noite e noites inteiras até; ella censura e lamenta que nas leis não se guarde a creança da insaciavel cobiça dos patrões.

A igreja ensina a todos; governos e governados, ricos e pobres, nobres e plebeus. Applausos, pois, merecem nossos politicos em recorrer á igreja e pedir a sua proteccão, para livrar a sociedade brasileira do terrivel cahos, que avassalou quasi o mundo inteiro.

A igreja e os catholicos todos do Brazil, que são a grande maioria da população no paiz inteiro, vêm neste passo um facto de maxima importancia para a religião. Não será sómente uma prova dos sentimentos catholicos do nobre e digno representante da nação, mas é de esperar, que o governo d'oravante dará ao menos liberdade de ensinar a religião nas aulas aquellas creanças, cujos paes não se oppoñam.

Temos fé no bom Deus, que tem protegido o Brazil; temos fé no zelo dos representantes da igreja catholica no nosso paiz e temos fé nos sentimentos christãos dos nossos patricios, e com esta triplice fé esperamos que Deus e a sua causa triumpharão.

EUDULFUS



BELLO HORIZONTE - Comunidade dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria em 1918



## NOSSOS DEFUNCTOS

Exmo. Sr. General Dr. Olavo Barreto Vianna

Telegrammas de Porto Alegre noticiaram a morte do excellente cavalheiro, esposo modelar, amante e solícito chefe de família, e acatadíssimo mestre da Escola Militar de Porto Alegre.

E' com sincera magoa que registramos a morte do benemerito brasileiro, cuja vida foi um modelo de cavalheiros sem jaca. Nos ultimos annos era tambem modelo de piedade e fervor na sua recepção dos santos sacramentos.

O seu funeral foi uma eloquentíssima demonstração de posar na culta população de Porto Alegre.

Officiou na encomendação o Sr. Arcebispo Metropolitano, assistindo todo o mundo official, as associações catholicas e os innumerados amigos que contava em todas as classes sociaes de Porto Alegre.

A sua piedosa família a "Ave Maria" apresenta sinceras condolencias e pelo virtuoso extinto pedimos uma oração aos nossos leitores.

Falleceram mais:

*Em Ribeirão Vermelho* — Sr. Candido de Araujo.

*Em Pará (Minas)* — Sr. Augusto Lage.

*Em Serra Negra* — D. Eiza Santos Ramos.

*Em Sorocaba* — D. Elfrida Araujo Gonçalves.

*Em Padua (Est. do Rio)* — Rvmo. Sr. Oonego Domingos, aos 83 annos de idade.

*Em S. José do Rio Pardo* — D. Maria José da Silva.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. famílias enlutadas.

R. I. P.

**A GRÈVE** que paralisou por alguns dias muitas typographias nesta capital, impôz-nos tambem um descanso forçado na semana passada, causa pela qual não pode ser publicada a "Ave Maria". Desta involuntaria irregularidade pedimos desculpas aos nossos assignantes.



## Notas & Noticias



*Homem de Estado e devoto coroinha* — Foi perda irreparavel para os catholicos inglezes, a morte de Sir Mark Sykes, membro da Camara dos Daputados e Secretario das Conferencias da Paz em Paris.

Devia a sua formação intellectual aos jesuitas, completando-a com viagens por differentes paizes, particularmente do Oriente, cujas tradições e lingua conhecia como poucos.

Em sua patria gosava grandes sympathias e seu nome era pronunciado como o do provavel successor de Lloyd George na cargo de primeiro

ministro do Reino Unido, mas a morte veio destruir despiadadamente tão fagueiras esperanças.

Celebrou-se solemnisimo funeral pelo eterno descanso de sua alma no altar mór da Cathedral de Wésminster, "Todos os assistentes, escreve o *Tablet*, tinham os olhos marejados de lagrimas, lembrando a piedade com que o nobre soldado e devoto cavalheiro cruzava, todas as manhãs do rigoroso inverno, as largas naves do grandioso templo para cahir aos pés do confessor, subir ao altar, ajudar, como um simples coroinha, uma ou mais missas, receber a sagrada Communhão, nunca despedindo-se sem deixar uma vela votiva no altar de N. Senhora."

Bello exemplo para tantos catholicos, particularmente politicos, que se contentam com uma religião espectacular mas anemica, superficial e sem frutos!

*O Cardeal Bourne e a Mesquita de Santa Sophia* — Por vez primeira, depois de 456 annos um prelado romano decorado com a purpura cardinalicia, penetrou na Basilica Justiniana de Santa Sophia a Maior.

Foi o Emo. Cardeal Bourne, que na sua recente viagem ao Oriente, quiz tambem visitar a cidade de Constantino.

Nella em 532 levantou o Imperador Justiniano a grandiosa basilica dedicada á Divina Sabedoria, em cuja construcção e embellezamento, gastou-se, dizem chronistas e historiadores uma somma enorme, equivalente a noventa milhões de libras esterlinas.

Obra tão sumptuosa, admiravel criação do genio e da magnificencia, está ha quasi cinco seculos profanada pelos sectarios de Mahomet, que a converteram em sua Mesquita, afeiando muitas das bellezas da primitiva Basilica.

Lembrarão os plenipotenciarios de Paris de fazer entregar para o culto catholico a Basilica construida para honrar a Sabedoria Increada, o Verbo de Deus? Será uma reparação devida á religião, á arte e á historia.

*Visitas do Dr. Epitacio Pessoa* — O nosso Presidente recebeu dos reis, governo e povo da Belgica significativas demonstrações de sympathia.

O Dr. Epitacio Pessoa pode apreciar a devastação que soffreu a nobre e antes prospera nação belga, não deixando passar as occasiões que se lhe apresentavam sem manifestar seu grande sentimento e sua confiança de assistir ao rapido resurgimento da nação amiga. Visitou Bruxellas, onde foi hospede de Suas Majestades, Lieja, Lovaina Malinas, tendo nesta cidade amistosa palestra com o illustre purpurado, que deu tão eloquentes provas de energia moral. Voltando a Paris seguiu a Roma, em visita aos Soberanos italianos, dos quaes como do povo peninsular recebeu os mais lisonjeiros e cantivantes signaes de apreço e benevolencia. O Brasil, tão intimamente ligado a Italia, recebeu na pessoa de seu presidente eleito a prova de quão grande é a sympathia que Soberanos, politicos e populares professam a nação em que tantos de seus filhos acham trabalho remunerador. Visitou o Vaticano sendo gentilmente recebido pelo S. Padre; em outro numero daremos mais detalhes.

Acceitando o convite do Presidente Wilson



irá a Norte America, e d'ahi voltará ao Brasil, sem poder, pela premura do tempo, visitar o Chile, que para tal o invitara. Certamente as viagens de nosso Presidente se traduzirão em obras de utilidade geral para a nação. Si foi grandemente benéfica á patria a sua actuação como Embaixador na Conferencia de Paris, não o será menos sua acção como chefe de um grande povo, em suas conversações com os chefes das nações por elle visitadas.

*A travessia do Atlantico em aereoplano* — E' um facto a conquista do ar. Os arrojados vôos que tanto orgulhavam os esforçados aviadores foram coroados com a façanha dos aviões norte americanos que conseguiram atravessar o Atlantico, alçando o vôo em Trepassy, na Terra Nova e descendo em Fayal, nos Açores, depois de vencer 1.400 milhas em 18 horas, ou em 14 1/2 segundo outro telegramma. O aparelho victorioso é o hydroplano N. C. 4. O N. C. 3 cahiu ao mar, tendo os tripulantes sido salvos por um cruzador Norte Americano. O N. C. 1 foi a pique a 220 milhas da ilha das Flores (Açores). Outros aviadores emprehenderam e realizaram o vôo entre Terra Nova e Irlanda.

O successo dá margem a grandes enthusiasmos e será origem de viagens regulares através do Atlantico, estreitando-se mais as relações entre a Europa e America.

O Brasil será dos paizes mais privilegiados pela sua situação, que será ponto obrigado de descanso dos aviadores, que da Europa demandem a America do Sul.

Tambem está-se estudando o estabelecimento de linhas areas de communicacão em nosso vastissimo litoral, e os dirigentes promettem-nos para breve um curso regular e seguro de viagens aereas do Prata ao Amazonas.

*Tratado preliminar da Paz* — Attribute-se a Clemenceau uma phrase que agora se realisa plenamente "é mais facil fazer a guerra que a paz". Desde o dia 11 de Novembro os estadistas mais notaveis dos paizes que tomaram parte na guerra contra Allemanha reunidos em Paris estudavam, discutiam e combinavam, chegando a alinhar o Tratado preliminar da Paz entregue aos Delegados allemães. O acto da entrega não teve nada de parecido com os antigos usos em que vencidos e vencedores tratavam-se com cavalheirismo.

Em Versailles não foi assim; os vencedores accusaram os vencidos, estes accusaram os vencedores e todos separaram-se com os signaes mais patentes da inimizade com que se olhavam.

Os allemães, estudando o tratado manifestaram-se com rara unanimidade contra elle. O presidente da Delegação, conde de Rantzau apresentou contra propostas, que os alliados não admittem, exigindo dos inimigos a acceptação incondicional e absoluta de "sua Paz". As condições são tão duras, que revoltaram não só os allemães como os mesmo socialistas dos paizes alliados. Em França protestaram reunidos em congresso, porque provém em consequencia desta attitude novas guerras; em Inglaterra o partido trabalhista adoptou a seguinte moção: "Repudiamos com fervor o documento erroneamente denominado Tratado de Paz. As suas condições violam as condições do armis-

ticio, e são contrarias a todas as declarações publicas feitas pelos alliados sobre quaes eram os seus objectivos, revelando o verdadeiro fim, ou seja o anniquilamento absoluto de Allemanha, politica e economicamente e envolvendo em suas malhas o empobrecimento da vida economica da Europa. O tratado não põe um termo ao militarismo".

O Pres. Wilson, que tanto barulho fez com seus 14 principios esqueceu-os no Tratado ou foi vencido por seus companheiros. A obra não agradou a todos os alliados. A Belgica protestou energeticamente contra a cessão da Africa Oriental Allemã a Inglaterra, a China não assignará o tratado tal como está redigido, Portugal queixa-se do esquecimento em que o deixaram na questão das reparações e compensações.

Que resultará de tudo isto? Os alliados falam de nova guerra, que desta vez destruirá cidades de Allemanha, e acaso com esse intuito já está movendo-se o marechal Foch. Os allemães parece que preferem a morte á escravidão e naturalmente terão a seu lado os revolucionarios russos, húngaros e quantos já estão fartos de guerra e de barbaras destruições. Os instantes que vivemos equivalem a seculos de éras passadas, que nos trarão os dias desta e da proxima semana? Esperemos e oremos...

Ha dias que os delegados austriacos á Conferencia da Paz acham-se em Saint Germain, onde entregaram suas credenciaes. Não foram recebidos com a má vontade com que o foram os allemães, mas já um grande diario parisiense acautela os francezes contra os sentimentos de piedade que possam experimentar em presença dos representantes dum imperio que deixou de existir. Nada de piedade com os vencidos! E' a exclamação de Brenno «*vae victis!*»

Quando isto escrevemos ainda não são conhecidas as condições que se lhes imporão, e que serão pelo estylo das impostas aos seus alliados. São dois imperios que se fraccionam, que desaparecem do scenario do mundo, será a bem da humanidade?

No Oriente o maximalismo continua a sua obra de destruição; attentou por 2.<sup>a</sup> vez contra o pianista Paderewsky, chefe do governo polaco e se declarou em guerra contra a Rumania.

Na Inglaterra, na França, na Italia e na Espanha, as gréves e movimentos subversivos repetem-se com demasiada frequencia. Em Espanha onde Afonso XIII confiou ultimamente a formação de gabinete ao politico e estadista mais acatado e clarividente do reino, d. Antonio Maura, os adversarios de este, que o são todos os inimigos da ordem e do progresso da monarchia, resolveram oppôr-se em principio (o patriotismo dos tartufos!) á acção de todos so ministros. As eleições de deputados serão realizadas no dia 1.<sup>o</sup> e as de senadores no dia 15 do proximo Junho. Maura ordenou aos governadores de provincia concedam toda a liberdade para a propaganda eleitoral, mas evitando tumultos.

Em Portugal realizaram-se as eleições que deram o seguinte resultado: democraticos 85, evolutionistas 38, unionistas 17, socialistas catholicos 28.

A India, continua a dar trabalho a Inglaterra, que está bem satisfeita por ver grandemente augmentado seu imperio colonial com as colonias allemãs, que em sua maior parte foram-lhe adjudicadas.



## QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existência de uma Providência Divina.

XX

PARA demonstrarmos que a sciencia nunca descobriu até os nossos dias, como afirmamos, cousa alguma contraria á Fé, evocamos, agora, o testemunho do sabio A. Lesage, conde de Las Casas, no seu «Atlas historico», e a maneira notavel como se exprime acerca de Moysés e do seu Genesis: «Como não reconhecer n'esse Patriarcha da revelação os brilhantes signaes da sua missão divina? seus escriptos, os mais antigos da terra, chegaram até nós, a despeito dos seculos e dos seus numerosos acasos; e as leis que interpretou, regem ainda hoje um povo, que vencido, proscripto e disperso no meio de todas as nações, não cessou de ser uma nação. Sim, reconheçamos, que Moysés dominara sobre as gerações e seculos, como uma columna indefectivel e de verdade. Nossos antigos historiadores ficaram, quinhentos, mil annos abaixo d'elle. Nenhum dos mais antigos testemunhos pôde alcançal-o, contradizel-o, nem enfracuel-o: pelo contrario a natureza e os homens estão em perfeita harmonia com o que elle diz. Por isso, commovida d'este maravilhoso accordo, a Fé religiosa triumphou; e surpreendida de um tal resultado, a incredulidade philosophica vacilla; vencida pelas suas proprias luzes, vê-se obrigada a confessar, que ha em tudo isto alguma cousa sobrenatural, que não comprehende.»

Portanto, é com fundada razão que affirmamos que as descobertas todas da sciencia, do passado e dos nossos dias, rendem homenagem á Fé e corroboram o texto sagrado.

Demerson observando que a obra da criação termina com a criação do homem e que em geologia são as camadas superiores contem ossadas humanas e restos de estruturas humanas, conclusão conforme com a narração de Moysés, exclama: «Não podemos assas considerar esta ordem admiravel, tão perfeitamente accorde com as mais es nobres que formam a base da geologia positiva. Que homenagem não devemos render ao historiador sagrado inspirado?»

Cuvier, admirado da concordancia da geologia com a narração de Moysés, assim se pronuncia: «Cousa admiravel! os depositos e os restos fosseis seguem, segundo o grau do seu aprofundamento no seio da terra, a ordem dos dias, em que as substancias a que respeitam foram creadas segundo a narração de Moysés... Instruido em toda a sciencia dos egypcios, Moysés, deixa-nos uma Cosmogonia, cuja exactidão se verifica todos os dias. As observações geologicas estão perfeitamente de accordo com o Genesis em quanto á ordem, em que foram successivamente creados todos os seres organicos.»

Poderíamos multiplicar as citações dos verdadeiros sabios, mas por amor a brevidade deixamos de fazel-o. Assim, por confissão dos sabios, as descobertas scientificas, em vez de destruir a

narração de Moysés, a confirmam admiravelmente, ou antes como diz L. F. Guerin: «As novas descobertas em historia, em astronomia elevam as sciencias até o catholicismo, e estas são convencidas de só estar no progresso racional quando se podem aproximar da fonte e principio de todo o progresso, de toda luz.»

Permitta-se-mos agora declarar, que estamos muito longe, mesmo muito, de ser homem de sciencia, pois de modo algum queremos ter a pretensão orgulhosa de muitos homens instruidos dos nossos dias que se julgam scientificos e talvez pontifices da sciencia.

Somos apenas esclarecidos razoavelmente e temos boa vontade de aprender e estudamos os assumptos que escolhemos, para nos pronunciarmos, valendo-nos dos grandes mestres aonde vamos buscar as luzes, nos armando em seus bens providos arsenaes. Somos pequenino e o que produzimos é o resultado dos nossos estudos e investigações, alliadas do amor á causa catholica que abraçamos e á boa vontade que temos em ver o erro confundido e triumphante a verdade. Declaramos isso, para ficarmos muito a nossa vontade e podermos dizer algumas verdades aos falsos sabios: Sciencia, diz S. Thomaz, é o conhecimento das cousas pelas causas que as produzem. Portanto, não é simplesmente o conhecimento das cousas, mas sim o conhecimento das causas d'onde ellas derivam; é a philosophia de todos os conhecimentos humanos. Eis aqui o que é sciencia em geral. Todos os conhecimentos humanos que não exigem senão memoria, analyse, paciencia e observação, não pertencem ás sciencias. Os homens especiaes que se occupam d'estas materias, seja qual fôr o seu saber não são mais do que pessoas instruidas; falta aos seus estudos o character essencial da sciencia, isto é o conhecimento philosophico das causas de todos os phenomenos que elles observam. Esta unica reflexão arrebatada, sem remissão, o barrete de *doutor* a muitos homens illustrados que querem passar por homens de sciencia! Posto isto, a cirurgia não é nem pode ser sciencia, é arte. O mesmo se pôde dizer de todas as applicações praticas como a physica, a chimica e as mathematicas.

Toda a sciencia é essencialmente philosophica, isto é, reside primeiramente na intelligencia e deve ter elementos para se sustentar no espirito, sem necessidade da menor applicação pratica. O titulo de sabio portanto não basta; para ser sabio de verdade é preciso ser homem de sciencia e não somente homem instruido, como essa profusão de falsos sabios que por ahi anda, julgando-se com autoridade de atacar a religião, que não estudam e não conhecem. Meditem os sectarios da falsa sciencia na profunda definição de São Thomaz, que bem comprehendida, esclarece plenamente a questão, penetra até o fim, e apresenta a sciencia na sua verdadeira luz: «A sciencia é o conhecimento das cousas pelas causas que as produzem.»

Sabios ou ignorantes, até morrer, todos os dias vamos apprendendo mais.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA



Conversão de um ministro japonês

OUVIU-SE muito nos ultimos annos o nome de M. Motono, ministro que foi dos Negocios Extranjeiros no Imperio do Sol Nascente de 1914 a 1918, tendo antes sido embaixador do Japão na Russia.

Pois este politico diplomata converteu-se ao catholicismo, como refere em uma carta a Mgr. Schœpfer, Bispo de Tarbes e Lourdes, o proprio filho do convertido.

As circumstancias de sua conversão são um testemunho eloquente da intervenção misericordiosa de Maria.

M. Motono era pagão, mas com vivas sympathias por nossa santa religião e viva admiração por Lourdes. Consentira na conversão ao catholicismo de seu filho, cuja felicidade invejava, mas com grande lealdade repetia: "Não tenho bastante fé para ser baptisado".

E para merecer esta fé orava com seu filho e parentes, os quaes faziam muitas novenas a Nossa Senhora de Lourdes e peregrinações ao facsimile da santa grotta, levantado em Skiguchi.

A graça foi-lhe concedida antes de morrer; convidava ainda seu filho e parentes catholicos, que rodeavam seu leito, a orarem por elle, unindo-se de coração áquellas orações fervorosas.

Foi então que seu filho lhe perguntou si tinha fé bastante para receber o baptismo. E eis que com grande satisfação vê um movimento de cabeça de seu pae assentindo a pergunta.

Quando a agua regeneradora correu por sua frente, M. Motono sorriu, unindo-se á recitação do "Padre Nosso" inclinando a cabeça a cada uma das suas palavras. Momentos depois expirava docemente tendo ainda uma ultima vez feito o "sim" quando murmuravam a seu ouvido esta suprema invocação: "Meu Deus, em vossas mãos entrego meu espirito".

Oremos á benditissima Virgem, para que alcance tão insigne favor a todos os japonezes, de forma que logo Deus tenha naquelle imperio muitos servidores.

grande admiração e entusiasmo aos fiéis que enchiam aquelle templo.

O altar-mór, onde achava-se o milagroso Santo, estava profusamente illuminado por lampadas polychromas e lindamente enfeitado pelas caprichosas e prendadas irmãs josephinas.

A's 15 horas sahlu a imponente procissão, percorrendo as principaes ruas da cidade, que regorgitavam de gente, que, respeitosa e se ajoelhavam á passagem do pallio.

O andor do milagroso São José era de uma belleza encantadora, como terão occasião de verem os leitores da «Ave Maria», tendo sido confeccionado por mãos de artistas.

A' entrada da procissão, occupou a tribuna sagrada o Rmo. Padre Angelo Martins, que com sua eloquencia, voz firme e arrebatadora, discorreu sobre a vida do milagroso Santo, despertando admiração aos fiéis, que enchiam aquella bella egreja.

Quem estas linhas escreve, não viu ainda nesta cidade, uma festa que despertasse tanto interesse por parte dos fiéis, que anciosos, esperavam o almejado dia 11, para assistirem o falado canto dos adoradores nocturnos, que com tão boa vontade, acolheram gostosamente o honroso convite dos bondosos Rmos Padres Modesto Bestué, Director dos Padres do Rosario e Angelo Martins, para com seu concurso prestarem uma pledosa homenagem ao milagroso São José.

Ainda perdura em nossos corações de bons catholicos, a lembrança tão saudosa dessa festa, e em nossos ouvidos as sonoras notas do harmonium dedilhado magistralmente pelo Rmo. Padre Angelo Martins e o canto doce e suave do côro dos adoradores nocturnos.

Campinas, 14 de Maio de 1919

A. S.

ITAPECERICA

Realizou-se este anno como nos anteriores, nesta Parochia, a festividade da Semana Santa. No dia 28 do vigente, teve lugar a tradicional festa de N. S. dos Prazeres, veneranda Padroeira desta vastissima Parochia.

A festa constou da execução do programma acostumado, todos os annos, não faltando nada. Ao Evangelho um illustrado Padre dessa Capital, que aqui se achava na occasião, fez um sermão bem dito como poucos temos presenciado, citando feitos dos Bandeirantes, de Belchior Pontes, de Anchieta e outros. Tanto no correr desta festa como na da Semana Santa a concurrencia de fiéis foi enorme.

Itapecerica a *pedra liza* dos indigenas, ufana-se de possuir um povo tão religioso, tão ordeira, tão laborioso, tão inimigo do odio e da vingança, como poucos na nossa Patria.

Itapecerica, 30 - 4 - 919

O CORRESPONDENTE

TAMBAHU'

Com grande brilho correm as solemndades do mez de Maria nesta prospera cidade.

Todos os dias antes e depois da reza ha leitões em beneficio da festa, tocando por essa occasião a banda "Italo-Brasileira."

No dia do encerramento haverá Communhão geral das Filhas de Maria e Primeira Communhão; missa cantada com sermão, á tarde procissão, Coroação de N. Senhora e bençom com o SS. Sacramento.

— Está terminada a nova Matriz de Santo Antonio, que será inaugurada no dia 13 do proximo Junho. Será benzida pelo Sr. Bispo Diocesano, Exmo. e Rmo. D. Alberto José Gonçalves, que chegará aqui no dia 12, permanecendo entre nós até o dia 14.

No dia da festa haverá missa cantada com sermão; ás 18 horas Chrisma e no dia 15 procissão que percorrerá as principaes ruas desta culta cidade.

Nos dias 12, 13, 14 e 15 se realizará a Kermesse organizada e dirida por distinctas senhoras e senhoritas de Tambahú.

CORRESPONDENCIAS

CAMPINAS

FESTA DE SÃO JOSÉ

Com grande solemndade, teve lugar no dia 11 do corrente, em Campinas, na egreja do Rosario, a festa do milagroso São José.

A' missa das 7 horas, compareceu numero avultado de fiéis que receberam a sagrada Communhão, notando-se entre elles muitos joséphinos e adoradores nocturnos.

A's 9 e 30 teve começo a missa cantada, com assistencia de Sua Excia. Rvma. D. João Baptista Corrêa Nery.

A parte cõral que esteve a cargo de 40 adoradores nocturnos, acompanhados ao harmonium pelo provector professor Rmo. Padre Angelo Martins, despertou



## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret



*Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :*

- São Paulo** — D. Thereza Montuani; e encomenda uma missa. — O sr. João Baptista Lobato; e envia uma missa e velas. — D. Onesina de Castro Chlma — D. Eliza P. Campos — D. Ida Paiva de Campos; e envia 3 missas — D. Carolina Campos; e envia 5\$ para uma missa e velas — D. Izabel Paes Barros; e dá 5\$ para o Santuario — Uma pessoa devota; e dá 2\$ — Uma devota.
- Monte Alto** — D. Christina Saccomanno; e envia 5\$ para uma missa.
- Pereiras** — D. Silvia Tell; e encomenda uma missa.
- Sto. Antonio d'Alegria** — D. Anna de Figueiredo; e envia 4\$000.
- Jahú** — Uma filha de Maria; e toma uma assignatura. — D. Maria O. de Campos; e envia 4\$ de esmola — D. Alca Brandina de Almeida Prado; e envia 20\$ para 4 missas pelas almas.
- Rio das Pedras** — O sr. Alfredo Martins de Moraes; e encomenda uma missa
- Calambau** — D. Maria Soares de Castro; e toma uma assignatura — D. Eliza Vidigal Carneiro — O sr. José Maria Carmo; e envia 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.
- Alegrette** — D. Maria Wamosiy; e dá 5\$ para uma missa.
- Borda da Matta** — D. Francisca de Miranda Costa; e dá 5\$ para velas.
- Santa Rita de Passa Quatro** — D. Candida de Almeida; e envia 5\$ para o Santuario.
- Piedade** — D. Maria Belarmina do Carmo; e envia 10\$ sendo 6\$ para duas missas e 4\$ para o «Dinheiro de São Pedro».
- Victoria** - Esp. Santo — Uma devota; e envia 3\$ para uma missa.
- Santa Cruz do Rio Pardo** — D. Maria Bressane Cunha. — D. Marcolina Candida Baptista; e envia 30\$, sendo 27\$ para missas e 3\$ para esta administração.
- Campinas** — O sr. José Vieira dos Santos; e envia 5\$ para uma missa.
- Villa de S. Bernardo** — D. Izabel de Oliveira Salles; e envia 2\$ de esmola e pede orações por sua intenção.
- São Manoel** — Uma Filha de Maria — D. Maria Thereza de Oliveira; envia 3\$ para uma missa e mais 1\$ de esmola.
- Caracol** — D. Esmeralda da Silva Athanasio; e encomenda uma missa — D. Carmelina Corina de Andrade; e remette 3\$ de esmola.
- Rio dos Indios** — O sr. Francisco Moreira Soares; e remette 5\$ para uma assignatura — D. Anna Soares; e envia 5\$ para uma missa e velas.
- Rio de Janeiro** — D. Maria Vaz de Carvalho; e envia 5\$ para uma assignatura, 3\$ para uma missa e 1\$ para velas — D. Hersilia Coelho de Faria; e envia 5\$ para o Santuario do Coração de Maria.
- Ubá** — D. Joaquina Teixeira da Silva; e envia 10\$000 sendo 5\$ para sua assignatura e 5\$ para uma missa — O sr. Coronel Teixeira; e dá 5\$ para o Coração de Maria — D. Obiquinha Batalha; e dá 5\$ para uma missa e velas — Um devoto dá 4\$ para uma missa e velas — D. Margarida envia 9\$ para tres missas.
- Queluz** — Uma filha de Maria.
- Alvora** — O sr. Paulino José de Carvalho e a sra. Maria Zuclndia do Amaral; e enviam 5\$ — O sr. José da Trindade encomendou tambem duas missas, uma a S. Gerardo e outra ás almas.
- Cerqueira Cezar** — Um devoto envia a importancia de 6\$ para duas missas.
- Poços de Caldas** — D. Maria Rosa de Souza; e envia 5\$ para uma assignatura e 1\$ para uma vela.
- Itú** — D. Dloguina Leite de Barros — Uma devota,
- Itajahy** — D. Leonor Schnaider Vieira; e envia 3\$ para uma missa e 1\$ para velas.
- Avaré** — D. Maria Emilia China.
- Parahybuna** — O sr. A. de Castro Freitas.
- Pelotas** — O sr. Mello Gulmarães; e envia 5\$ para uma missa e velas.
- Diversos** — D. Thereza Telles; e toma uma assignatura da «Ave Maria» — D. Carolina Müller Salles; e envia 2\$ para velas.
- Prados** — D. Maria Oherubina d'Assis; e envia 2\$ para velas.
- Taquary** — D. Doralina Pereira Agra; e envia 10\$ de esmola.
- Jundiahy** — O sr. João Anselmo de Aquino; e envia 1\$ — D. Olivia Rubbo; e envia \$500.
- Piracicaba** — D. Maria Osoria Robrigues — D. Maria Isabel de Amaral; e envia 3\$ para uma missa.
- Queluz** — Uma pessoa devota do Immac. C. de Maria.
- Alfenas** — Duas pessoas devotas; e em nome dellas envia d. Anna Ignacia Corrêa 6\$ para duas missas.
- Rio Branco** — O sr. José de Bittencourt; e envia 4\$ para uma missa.
- Brotas** — D. Maria Candida Lima; e envia 3\$ para uma missa e 1\$400 para velas.
- Cantagallo** — O Sr. José de Abreu; e envia 10\$ para o Santuario, 6\$ para duas missas e 3\$ para velas.
- São João da Boa Vista** — O sr. Manoel Gonçalves Siqueira; e envia 11\$, sendo 5\$ para uma assignatura e 6\$ para duas missas.
- Calambau** — D. Nair Soares de Oliveira.
- Bagé** — D. Gloria Reis.
- Itú** — Uma pessoa devota. I. M. L.
- S. João d'El-Rei** — D. Gabriella Baeta da Costa Simões; e envia 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.
- Vassouras** — Uma pessoa devota.
- Cidade do Carmo** — D. Laura Goulart Lima; e toma uma assignatura.
- Bento Gonçalves** — D. Osvaldina Rocha Lopes; e dá uma esmola.
- Itatinga** — D. Benedicta Maria Joanna; e toma uma assignatera — D. Leandrina Pires Moreira encomenda duas missas.
- Divinopolis** — O sr. Polycarpo Gomes Sobrinho; e envia 5\$000.
- Caucaia** — O sr. Balthasar Manoel de Oliveira; e envia 3\$ para uma missa — D. Eva Pires Pereira; e envia 3\$ para uma missa — O sr. Antonio Manoel de Oliveira encomenda uma missa — A familia Oliveira dá 1\$ de esmola.
- Santos** — O sr. Pedro Russo; e envia 5\$ para uma assignatura e 1\$ para velas.
- Campos** — D. Francisca Massena encomenda uma missa.
- São João da Boa Vista** — O sr. João José Pitta envia 50\$, sendo 45\$ para missas e 5\$ para o Santuario.
- Macuco** - Est. do Rio — D. Leocadia Leite; e envia 3\$ para velas.
- Amparo** — D. Josephina Fernandes de Almeida; e envia 2\$ de esmola — Senhorita Olivia Marques; e entrega 15\$ para missas — D. Rita de Camargo Ferraz; e envia 8\$ para duas missas e 2\$ para velas — D. Constança Cintra Pimentel.
- Serra Negra** — D. Isola Zelante; e envia 3\$ para uma missa.
- Santa Maria** — D. Ignês Pereira Soares; e envia 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.
- Catas-Altas de Noruega** — D. Maria Basilia Costa; e envia 5\$ para uma assignatura, 3\$ para uma missa e \$500 para o Santuario.
- Uberabinha** — D. Philomena Teixeira; renova sua assignatura e encomenda uma missa.
- Jahú** — D. Priscilliana Curvêllo; encomenda tres missas e dá 2\$ de esmola.
- Pindamonhangaba** — D. Clarita Romello; e envia 6\$ para duas missas, 1\$ para velas e 1\$ para esta publicação. — D. Anna J. Romello.
- Lavras** — Uma pessoa devota envia 3\$ para uma missa.
- Guaraciaba** — D. Antonia Sant'Anna Maciel; e envia 3\$ para uma missa.
- São Pedro de Piracicaba** — Uma pessoa devota do Coração de Maria.
- Jacutinga** — O sr. Arestheo Severino Penteado; e envia 3\$ para uma missa.



(FERNAN CABALLERO)

# == E' LIA ==

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

Porém, — juntou em voz alta — não antecipemos males que não se poderam evitar. Vamos ao theatro, que representa Maiquez.

Carlos, ao sahir do café, encontrou um amigo a quem disse, tomando-lhe o braço, para seguir passeando :

— Esperava-te aqui, segundo combinámos, para participar-te o projecto que havia formado de ir a Sevilha e portanto, encarregar-te de varias cousas. Porém, mudou-se a situação, e é agora outro o favor que quero de ti.

Affligiu-se o amigo quando Carlos lhe disse que o favor consistia em servir de padrinho seu em um duello.

Eram então os duellos pouco frequentes em Hespanha, sendo facil explicar a razão disto, quando se examinam as principaes causas que os fazem frequentes em outros paizes. São estas quasi sempre :

*Ostentação e alarde de valor.*

Não se fazia, pois julgava-se perder em merito intrinseco o que se gasta com bravatas.

*A susceptibilidade, filha da vaidade.*

Contra isto existia uma tolerancia facil e de bom gosto, em um paiz onde era desconhecida a grosseria, que tão frequentemente origina os lances em outras partes. Demais, não estavam ainda os animos exasperados, desunidos e soberbos, como os tem posto hoje, para eterna desgraça, as diversidades de opiniões politicas e a liberdade de imprensa — esse ponto culminante das modernas exigencias, que, como dizem elles, vão introduzindo as luzes no seculo !

Occorria mais, que os desafios estavam mal vistos, e não existia a completa despreocupaçào moderna em respeito a opinião. E quem julgasse adquirir a fama de brioso, por meio dos falsamente chamados *lances de honra*, só poderia ser chamado valentão.

Omittimos falar das santas e nobres ideias religiosas, que exerciam sua influencia adoravel sobre os homens e sobre as opiniões; porque, seria mistural-as hoje em dia nas cousas do mundo, que faz garbo em desattendel-as, e querer combinar um solemne accorde de orgão ao discordante e estrepitoso toque de tambores e cornetas.

Junte-se a isto que o rei tinha uma animosidade pronunciada contra este resto de vandalismo, que, emquanto existir, impedirá que o fatuo seculo XIX possa gloriar-se de ter sacudido todo o pó dos seculos barbaros. Dizem, os que se jactam de puritanos, em tocando ao ponto de honra, que não se podem evitar, ou para, melhor dizer, desterrar os desafios, por serem elles um freio que contém o insolente. Podem, porém, evitar-se perfeitamente, sem leis, sem prohibições nem castigos, só com o nobre sentimento do respeito. Respeitemo-nos uns aos outros, não pelo que possa cada qual valer, sinão porque o res-

peito e a polidez são, para quem os merece, um tributo devido.

Engana-se o que pensa impor-se pela insolencia, porquer com certeza, achará sempre outro mais insolente do que elle.

Em seguida, Carlos foi á sua casa, escreveu algumas cartas e rasgou varios papeis.

Em meio destes, guardou a unica recordação que lhe tinha dado E'lia. Era uma pequena estampa representando o Menino Jesus, sentado no chão, tendo na mão uma rosa, cujos espinhos o haviam ferido; e embaixo estavam escripto, com uma letrinha pouco exercitada, estes versos :

Que produzirá meu Deus,  
Terra que regais assim ?  
— «Os espinhos para mim  
E as flores para vós»  
Regadas com fontes taes  
Um jardim se ha de fazer !  
— «Mas delle se hão de colher  
Grinaldas mui differentes !»  
Quaes hão de ser meu Deus,  
Essas grinaldas, dizei ?  
— «Os espinhos para mim  
E as flores para vós.»

Carlos beijou mil vezes esta recordação tão doce e tão pura, como aquella que lh'a havia dado, regou-a com lagrimas e escreveu em seguida :

Que este meu ultimo adeus,  
Em papel que rego assim,  
Sendo lembrança de mim . . .  
Seja um consolo para vós !

Collocou isto dentro de dois enveloppes e endereçou um para E'lia e outro para Fernando, a quem devia ser entregue, si succumbisse.

E, no dia seguinte, ás seis e meia da manhã, o official jazia com um hombro partido por uma bala, e Carlos, com uma grave ferida no peito, era transportado sem sentidos, por seus inconsolaveis amigos, á uma casa de pouca apparencia em um bairro extraviado.

## CAPITULO XXIII

Conduzida pela marquezia a sua casa, E'lia era alvo dos commedidos, porém sinceros agasalhos da mãe e dos mais ternos carinhos da filha. Porém, E'lia nada dizia sobre seus projectos futuros e isto trazia inquieta a marquezia.

Pensava, ás vezes, que poderia E'lia, como dona de uma grande riqueza, querer figurar na sociedade, aplanados em parte os inconvenientes que se oppunham ao desproporcionado enlace que haviam projectado. Era possivel tambem que, prolongado-se a estada de E'lia em sua casa, Carlos cobrasse esperanças e se atrevesse a voltar, comprometendo assim sua auctoridade materna e a hospitalidade que tão generosamente offerecera á desconsolada orphã, promettida á sua irmã, em seu leito de morte.

(Continúa)



**CASA PIO X**

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por ataca  
do, de artigos para armadores  
e empresas funerariasEstabelecimento e officinas de para-  
mentos e bordados, imagens, ro-  
sários estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e  
do vinho «Rioja» tinto, para mesa**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

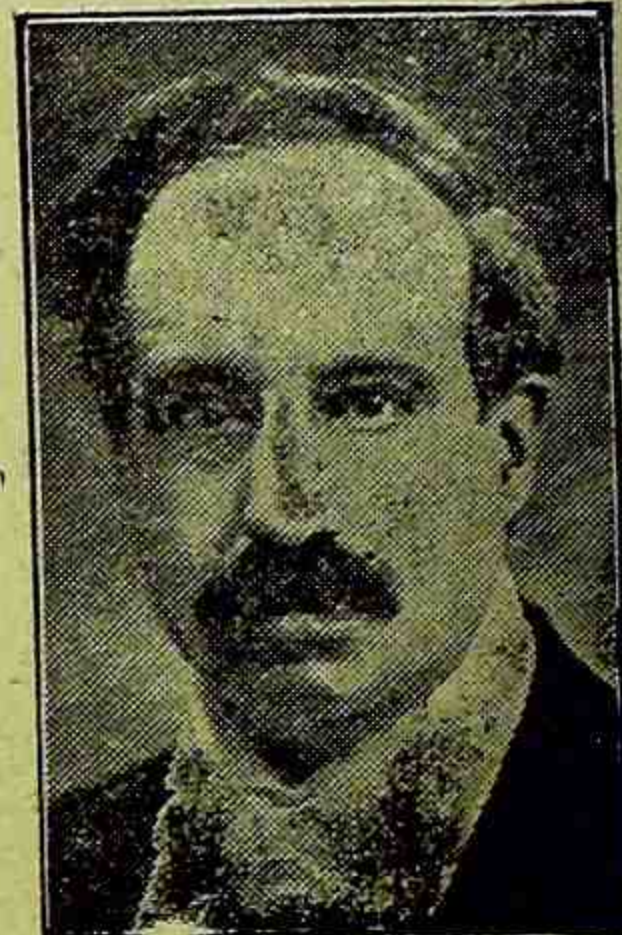
«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

**PONTIFICAL**Vinho purissimo especial para o Santo  
Sacrificio da Missa da casa DIEZ  
HERMANOS, de Jerez de la Fron-  
tera, Hespanha.Especialmente approved por authenti-  
cadas de diversos Rymos. Snrs. Arcebispos e  
Bispos do Extrangeiro e do Brasil.Adoptado pelas principais parochias e  
Estabelecimentos Religiosos do Estado de  
São Paulo.Typos doce — melo secco — e secco em  
barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros. Cada  
barril é acompanhado do respectivo certifica-  
do de origem ecclesiastica.Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10  
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO**A CLASSE MEDICA ACCLAMA****NOTAVEL DEPURATIVO — TONICO****LUESOL****DE SOUZA****SOARES**O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**nome respeitavel e acatado no Brasil e no extrangeiro,  
depois de acompanhar com grande interesse as nota-  
veis experiencias feitas com este novo depurativo do  
sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MI-  
SERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da  
qual é provedor, teve as mais honrosas palavras so-  
bre este preparado, considerando OPTIMOS os seus  
effeitos nas manifestações de «avaria» e impurezas do  
sangue.O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um de-  
purativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, po-  
de ser usado por todos: homens, mulheres e crianças.  
As proprias mães que amamentam podem seguir o  
seu uso, bem como os doentes do estomago, dos ner-  
vos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica nin-  
guem! Os enfermos ganham logo forças, appetit. e  
sobem no peso!SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADI-  
CAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

— DE SOUZA SOARES !! —



Dr. Bruno Chaves

Encontra-se á venda nas principais drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho &amp; C., Baruel &amp; C., Braulio &amp; C., Vaz de

Almeida &amp; C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero &amp; C.

**SÃO PAULO**

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 748 e 3255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

**FILIAES**

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

**ESPECIALIDADE**MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPE-  
ÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS  
HOTELS, ETC. ETC.MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CON-  
DIÇÃO  
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

**HENRIQUE MÖNTMANN**

Fabricantes de Chapéos Ecclesiasticos

Preços : Chapéos de seda rs. 25\$000, fel-  
tro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludados 25\$Reforma-se qualquer chapéu, por preços  
modicos. Fornecedor de chapéos para os prin-  
cipaes conventos do Brasil. Aceita-se chama-  
dos pelo Telephone central n. 2-7-7-9Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO  
LIBERDADE**CASA GUERRA**Casa especial em rendas para toalhas, alvas e  
r. quietes. Temos um completo sortimento em li-  
nho, ná e rendas de algodão com imagens, as-  
sim como galões para enfeltes, linho para toa-  
lhas e merinós para batinas, e muitos outros  
artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA****G. TOMASONI**

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-  
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Quelroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.98

**Bons agentes catholicos**A administração da revista catholica  
**O PHAROL**  
accelta em todas as localidades agen-  
tes de assignaturas e corresponden-  
tes com boa commissão.

Pedidos á Caixa Postal n. 1672

RIO DE JANEIRO

Quereis um bom livro? Ao pre-  
ço de 3\$000 á venda na admi-  
nistração da «Ave Maria», ou  
pedidos á Caixa 615, São Paulo  
Vida de Sta. Theresa de Jesus